

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CLUBE DA LEITURA COMO LUGAR DE APRENDIZAGEM DO UNIVERSO FEMININO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Andreia Lourena Trajano
Daísy Vieira de Araújo

Autores: Evellyn Katiúska de Medeiros e Silva
Kalyne Patrícia de Macêdo Rocha

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Clube da Leitura (CL) é uma atividade desenvolvida no projeto de extensão, “Na Comunidade e na Universidade- Círculos de Mulheres: (re)descobrimo o poder interior na comunhão com outras mulheres- renovação I”, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi. O projeto se ancora na abordagem vitalista, pois se embasa em uma concepção holística do ser humano (unidade físico-energética/psicofísica, mental e espiritual). O CL objetiva preparar a equipe executora do projeto, a partir de vivências, acerca de temáticas voltadas ao universo feminino. Objetivo: Relatar a experiência de discentes do curso de Enfermagem da UFRN/FACISA integrantes da equipe executora do referido projeto, quando da participação no CL. Metodologia: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, acerca de vivências no CL de integrantes de um projeto de extensão em saúde da mulher. Resultados: A equipe executora é composta por discentes dos cursos de Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da UFRN/FACISA, o que fortalece o caráter multi e interprofissional do projeto. Os encontros do CL ocorreram às terças-feiras, de forma presencial, em sala de aula, desde abril de 2022. O CL é conduzido pela coordenadora do projeto para as alunas integrantes da equipe executora. O encontro já se constitui em um Círculo de Mulheres. Os Círculos são espaços de acolhimento e transformação das mulheres. Um ambiente favorável para que elas se empoderem e busquem a sua própria transformação por meio da comunhão e irmandade com outras mulheres. Nesses encontros foram trabalhados temas como, Sagrado Feminino; A energia do ciclo menstrual: os arquétipos da donzela, mãe, feiticeira e anciã; autoestima; além de diálogos sobre sexualidade e inovações didáticas na área da educação em saúde, como utilização de meditação, aromaterapia, musicoterapia, leitura de cartas de Oráculos, escuta ativa e não julgadora, abrindo espaço para discussões sobre o universo feminino. Conclusão: Os conhecimentos adquiridos foram além do conteúdo acadêmico, extrapolaram os sentidos e nos transportaram para uma atmosfera de acolhimento, carinho e compreensão. Elementos indispensáveis para uma assistência de qualidade à mulher. Sentir o que nos faz bem e poder, enquanto profissionais, ofertar o que faz bem a outra mulher foi uma das tecnologias educacionais aprendidas no projeto, além do estímulo ao fortalecimento do nosso amor próprio, autoestima e autocompreensão.